



AMÉRICA/HAITI - Alta tensão na capital: cresce o protesto contra o presidente Martelly

Port au Prince (Agência Fides) – Uma parte da população haitiana pede publicamente a demissão do presidente Michel Martelly: é o que reivindicam os manifestantes que nos dias passados saíram às ruas em Delmas e na capital haitiana, Port au Prince. O protesto contra o governo partiu dos subúrbios e chegou a Petionville, zona da elite econômica e comercial do país, quase nunca palco de ações de protesto social. Segundo uma nota enviada a Fides, o descontentamento era palpável há dias e em 7 de novembro eclodiu: mais de três mil manifestantes lançaram pedras e fecharam o tráfego, enquanto a polícia disparou gás lacrimogênio. A manifestação, notam as fontes de Fides, não é um episódio isolado.

O governo haitiano tem que enfrentar desde setembro passado os protestos contra as políticas administrativas, a insegurança pública e o alto custo de vida. O Haiti deve fazer as contas também com um atraso significativo na eleição de parte do Senado (dez legisladores), 142 conselheiros e 570 representantes da Assembleia nacional. As eleições, que deveriam ter sido realizadas no início do ano passado, foram continuamente adiadas. Segundo fontes de Fides, “a violência nos bairros pobres do país está criando raízes, organizada por setores não identificados. O governo pretende enfrentá-la com dureza”. (CE) (Agência Fides, 09/11/2013)